

ADMINISTRANDO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Reitor Nicácio inova gestão do IFPB com Reitoria Itinerante pág. 6 e 7



Alunos do Ensino Médio de Campina superam universitários em olimpíada e levam ouro

pág. 3

Projeto “Vôlei: uma grande sacada” do Campus JP resgata jovens em situação de vulnerabilidade social

pág. 4

Campus Cabedelo inicia elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

pág. 5



EDITORIAL

UMA NOVA COMUNICAÇÃO

Esta edição nº 1 do IFPB Jornal faz parte do elenco de ações da Diretoria de Comunicação Social e Eventos para o ano de 2014.

O Jornal IFPB coloca em suas mãos assuntos atualizados sobre as primeiras iniciativas na nova gestão do Instituto Federal da Paraíba capitaneada pelo Reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes.

Em destaque o auspicioso projeto denominado de Reitoria Itinerante, a criação de novas diretorias sistêmicas, a instalação dos marcos legais essenciais ao bom funcionamento da Reitoria, dos Campi e demais órgãos que integram o IFPB.

Além dos assuntos pertinentes à gestão, neste veículo também reverbera conquistas de alunos nas olimpíadas de conhecimento, projetos sociais, clube do livro, jornada de educação, ciência e tecnologia e até balanço de ações que dão transparência institucional.

As ações iniciais de comunicação social previstas para este ano constam ainda do lançamento da Revista IFPB e da Newsletter IFPB. Outras ações, previstas para o primeiro semestre de 2015, devem contemplar o site, numa parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), a TV e a Rádio IFPB.

FIQUE POR DENTRO!



O Instituto Federal da Paraíba está em fase de implantação de seis novos Campi nas cidades de Catolé do Rocha, Itabaiana, Itaporanga, Santa Rita, Esperança e Pedras de Fogo. Estão sendo implantados também quatro Centros de Referência em Educação Profissional e Tecnológica: Areia, Soledade, Santa Luzia e Mangabeira.

ITABAIANA

A prefeitura está reformando um prédio onde funcionará a sede provisória do Campus. A inauguração será ainda este mês. A previsão é de que em dezembro, cursos do Pronatec já estejam em funcionamento.

SANTA RITA

As instalações funcionarão em uma sede provisória já cedida pela prefeitura. O projeto de reforma já está pronto, aguardando liberação de recurso por parte da PRA. Os cursos ofertados serão os técnicos integrados em Informática e Meio Ambiente.

SOLEDADE

O Centro de Referência de Soledade já possui sede provisória para funcionamento. Ainda este ano serão ofertados dois cursos do Pronatec (Agente de Cooperativismo e Agente de Serviços Sociais) e ainda outros cursos FIC. Um terreno de 2 hectares foi doado pela prefeitura para a construção da sede definitiva.

ESPERANÇA

Os trabalhos para implantação da unidade do IFPB na cidade estão indo de vento em popa. O assessor especial para implantação do Campus, professor Valnir Lira informou que um convênio foi firmado com o município, prevendo o início das atividades letivas pelo Pronatec, à noite.

ITAPORANGA

A construção do prédio definitivo encontra-se em 25% de execução. A previsão é de que a primeira parte da obra seja entregue em outubro de 2015 e, a partir do 1º semestre de 2016, serão iniciados dois cursos regulares. Os cursos ofertados nessa região serão os técnicos em Edificações, Informática e Têxtil e ainda o superior em Gestão da Produção Industrial.

MANGABEIRA

Com relação ao Centro de Referência de Mangabeira, estão sendo construídos os projetos curriculares dos cursos, que terão foco na área de saúde. Outra medida que está sendo tomada é com relação ao local de funcionamento. Após inspeção às instalações do CAIC, a Reitoria fará um estudo de viabilidade de uso. “Estamos determinados a resgatar este patrimônio público e devolvê-lo à sociedade”, disse o Reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes.

EXPEDIENTE

Reitor do IFPB
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável
Filipe Donner (DRT-PB 1051)

Textos
Ana Carolina Abiahy, Winny Magalhães, Patrícia Nogueira, Ernani Baracho, Juliana Gouveia,

Filipe Donner, Heranir Fernandes, Lidiane Maria, Alline Lima, Rosicleia Araújo, César Augusto, Verônica Rufino, Janderye

Imagens
Arquivo IFPB

Revisão
Luciana Cabral e Tamires Ramalho

Projeto gráfico e diagramação
Luzivan Silva

Tiragem
2.000 exemplares



ESTUDANTES DE CAMPINA BRILHAM EM OLIMPÍADA COM CONQUISTA DE OURO

Resultados confirmam qualidade de ensino do Campus Campina Grande

As olimpíadas de conhecimento, além de incentivar e revelar talentos, são termômetros do nível de aprendizado do estudante: se vai bem ou mal, em que aspecto precisa melhorar ou avançar. Em sua sétima edição, a Olimpíada Paraibana de Informática 2014 (OPI), que premiará em novembro os vencedores, mostrou que os estudantes de Informática do Instituto Federal da Paraíba - Campus Campina Grande estão no caminho ascendente e, conseqüentemente, seu curso também. Foram nada menos que nove medalhistas. Na edição passada, o resultado já apontava a qualidade do ensino na área com a premiação de cinco estudantes.

O número de medalhistas já é considerado um grande destaque, mas o fato é que duas equipes do Campus Campina Grande superaram todas as expectativas e conquistaram o prêmio máximo na categoria destinada a estudantes de nível superior, na qual concorreram com universitários da UFPB e UFCG, tradicionais nessas competições. Para chegar ao feito, os alunos enfrentaram uma maratona de questões envolvendo lógica, matemática e programação para softwares. Os feras de ouro da programação do Campus foram: Ordan Santos, Daniel Oliveira, Eri Jonhson, Rerisson Matos e Gustavo Ribeiro.

O orientador e incentivador dos alunos, professor Marcelo Siqueira, afirma que não há segredo para o sucesso alcançado, mas compromisso com o futuro dos jovens e atenção com as suas deficiências e limitações.

“O trabalho consiste basicamente em motivar, coordenar, introduzir os alunos no mundo da competição de programação de computadores e realizar reuniões de trabalho. É como uma preparação de uma equipe que vai participar de uma olimpíada esportiva, sendo que, ao invés

“ Somente no Instituto Federal da Paraíba descobri a verdadeira essência da informática, a programação. ”

de irmos a uma quadra ou campo, vamos para a frente de um computador ou de livros”.

Bicampeão da OPI, Ordan Santos, que em 2013 foi ouro na categoria programação para ensino médio, considera que o engajamento do

aluno depende muito da instituição. “Somente no IFPB descobri a verdadeira essência da informática, a programação. O IFPB é uma instituição diferente, estudei em escola pública e percebo que ele fornece uma estrutura e ensino de qualidade para o aluno”.

O resultado da OPI atesta que, com a expansão dos institutos, jovens de pequenos municípios puderam desenvolver seu potencial e expandir suas habilidades, a exemplo de Gustavo Ribeiro, que mora a 20 km de Campina Grande, na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça. “Foi aqui que conheci programação. Quando você conquista uma medalha, é visto com bons olhos por grandes empresas. Se eu não tivesse vindo para o IF, não teria tido tantas oportunidades”.

Agora é torcer para que a temperatura da próxima olimpíada, seja ela de informática ou não, venha com todos os indicadores educacionais em alta.



Estudantes do curso de Informática ganham medalha de ouro



EXTENSÃO: CAMPUS JP LEVA ESPORTE E CIDADANIA PARA ADOLESCENTES

Projeto resgatou jovens atletas que viviam em situação de vulnerabilidade social

Até há pouco tempo, Ítalo de Oliveira treinava vôlei numa escola no bairro de Mangabeira. Sem estrutura física adequada para a prática do esporte, era no pátio que os jogos aconteciam. Hoje, ele treina no ginásio do Campus João Pessoa, com uniforme, bola apropriada, rede e todos os equipamentos necessários. Ítalo é um dos 25 jovens que participam do projeto “Vôlei: uma grande sacada”, desenvolvido pelo professor de educação física do Campus JP, Jorge Carvalho. “Fiquei muito feliz com o convite do professor. Gostei muito do IFPB, é muito organizado e oferece tudo que precisamos para os treinos”, disse o atleta.

O projeto acontece há uma década e já revelou vários atletas, que hoje jogam em outros estados e até fora do país. Mais de mil adolescentes

já participaram do trabalho, que foi institucionalizado neste ano, passando a ser um projeto de extensão. O público-alvo são jovens de 13 a 18 anos, estudantes de escolas públicas, alguns em situação de vulnerabilidade social. Os treinos acontecem de cinco a seis vezes por semana.

O objetivo é treinar os garotos para que, além de se tornarem bons jogadores, eles consigam bolsas de estudos como atletas em instituições particulares ou ingressem no IFPB. André Lúcio, por exemplo, está concluindo o 3º ano do ensino médio e se inscreveu no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos (PSCT), pois pretende fazer o subsequente em Edificações. Gabriel Alves também está disputando uma vaga para o mesmo curso, ofertado pelo Campus João Pessoa. “Eu sempre tive vontade de estudar aqui, pretendo

fazer Edificações a partir do próximo ano e ingressar no time de vôlei do IFPB”, comentou.

Com esse trabalho, o professor também busca contribuir para a inserção social, melhoria da qualidade de vida e a formação da cidadania por meio do esporte. “Eu exploro a parte técnica, porque sem eles não há seleção. Mas exijo muito deles como pessoas, cobro em todos os aspectos, são como meus filhos”.

Jorge Carvalho é professor de Educação Física do Campus JP, desenvolve vários projetos de extensão e ainda é treinador da Seleção Paraibana de Vôlei. Mesmo com a agenda cheia, ele arranja um tempinho para incentivar o esporte e alimentar os sonhos dos adolescentes. “O vôlei é minha paixão, mas trabalhar com esses garotos é muito gratificante”.



Respeito aos colegas e companheirismo são os principais conceitos repassados aos jovens atletas



CAMPUS CABEDELO ELABORA PDI PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS

Proposta foi construída de forma democrática

Um documento capaz de traduzir as possibilidades de futuro, assim é o Plano de Desenvolvimento Institucional. O Campus Cabedelo elaborou o novo PDI, para o período 2015-2019, de maneira participativa, configurando o Campus como a primeira unidade do Instituto Federal da Paraíba a estabelecer mecanismos que assegurassem uma forma democrática na construção do plano.



Lício Romero, Turla Alquete, José Ferreira, Maiara Melo, Valéria Góes, Emanuell Felipe, são alguns dos integrantes da comissão

Segundo o Diretor-Geral do Campus, professor Lício Romero Costa, no mês de setembro foi criada uma comissão composta por dez pessoas, entre docentes e técnico-administrativos. A Comissão de Elaboração do PDI e Planejamento Estratégico, sob a presidência da professora Valéria Camboim Góes, promoveu reuniões sistemáticas com vários setores.

Um desses encontros, realizado no dia 13 de outubro, reuniu, no auditório do Campus, representantes de órgãos do município, sociedade civil

e empresários locais. A Comissão debateu eixos temáticos importantes como o perfil institucional, projeto pedagógico, cronograma de implantação de novos cursos, infraestrutura do Campus, aspectos financeiros e orçamentários.

Até o dia 22 de outubro, alunos, professores, servidores e comunidade externa puderam realizar suas contribuições ao Plano. As propostas variaram desde a oferta de cursos voltados para o desenvolvimento da comunidade, até a política de aten-

dimento aos discentes. Apesar das dificuldades e dos desafios, esperamos que este caminho democrático que trilhamos sirva de exemplo para os demais Campi que ainda não experimentaram este processo”, afirma Lício Costa.

Depois de concluída pela comissão, a proposta do PDI foi encaminhada a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização (PRO-DI) que é responsável por remeter o documento ao MEC.

CAMPUS AVANÇADO DE CABEDELO VAI EXPANDIR ATUAÇÃO PARA O LITORAL NORTE

O Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima, atual Campus Avançado de Cabedelo - Centro, tem uma tradição histórica em cursos de extensão para pescadores e aquaviários, tendo como destaque a oferta de cursos gratuitos do Ensino Profissional Marítimo. A unidade parte para novos desafios e pretende interiorizar as ações.

O objetivo é beneficiar localidades que não são contempladas pelo IFPB, a exemplo das comunidades rurais de Lucena, áreas indígenas de Marcação e Baía da Traição e as comunidades pesqueiras de Mataraca.

O Campus Avançado vai expandir sua atuação para o litoral norte do Estado, com pretensão de um futu-

ro Campus na Mata Norte. A partir de um termo de cooperação com a Marinha do Brasil, pretende profissionalizar e retirar da informalidade centenas de pescadores. Além dos pescadores, também seriam beneficiados ribeirinhos, indígenas e agrícolas com cursos do Pronatec, Proeja, Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes.



NOVAS DIRETORIAS SISTÊMICAS FORTALECEM AÇÕES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

Esporte e Cultura, bem como Comunicação e Eventos ganham autonomia



Reitor Nicácio ladeado pelos comunicadores do IFPB durante encontro na capital

Uma das diferenças que a comunidade acadêmica do IFPB já pode sentir a partir da nova gestão da Reitoria é o fortalecimento de determinadas áreas, que passam a ganhar autonomia e mais visibilidade para articulação de políticas com os Campi. Uma prova disso é a criação das Diretorias Sistêmicas de Comunicação e Eventos e de Esporte e Cultura, dirigidas, respectivamente, pelo jornalista Filipe Francilino de Sousa (Donner) e pelo professor Ney Robson Fialho Bezerra.

Diretor de Esporte e Cultura Ney Robson



COMUNICAÇÃO E EVENTOS

A Comunicação antes era subordinada à chefia de gabinete; assim, a unificação de políticas para o setor era bastante reduzida. Com a transformação em Diretoria, há união de esforços com a Coordenação de Produção Audiovisual e o Cerimonial. A articulação com os Campi para padronização de procedimentos e orientações quanto à imagem institucional passa a ser mais facilitada.

Na visão do Reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, o fortalecimento do setor comunicacional só vai trazer benefícios para a consolidação do Instituto Federal da Paraíba. Ele garantiu que, até o final de sua gestão, haverá um jornalista para cada Campus do IFPB e que aumentará os esforços para a ampliação do quadro de outros profissionais da comunicação e de ferramentas adequadas de trabalho.

Para o Diretor Filipe, que está no setor desde a Escola Técnica, a valorização da Comunicação significa um outro tempo, que inspira a criação de novos produtos comunicacionais e a reformulação de antigos projetos, como este Jornal. Uma das primeiras medidas da Diretoria foi reunir os profissionais da Comunicação que atuam nos Campi, para conhecer as demandas e trabalhar conjuntamente em novos modelos comunicacionais.

ESPORTE E CULTURA

Recém-criada, a Diretoria de Esporte e Cultura já pegou o desafio de realizar o Festival de Intérpretes, que vai movimentar os alunos amantes da música de todos os Campi nos meses de novembro e dezembro. O evento era iniciativa do Núcleo de Artes e Cultura (Nace) do Campus João Pessoa, capitaneado pelo professor Geraldo Araújo.

Como destaca o Reitor Nicácio, “a Diretoria vai articular, organizar as ações no âmbito do esporte e da cultura que estavam dispersas nos Campi”. “Já está em estudo a realização dos Jogos Intercampi para o próximo ano”, frisou Ney Robson, destacando ainda a criação de um programa de incentivo ao esporte para os servidores.

Entre as ações que a Diretoria vai auxiliar, está a participação dos servidores no Encontro Desportivo dos Servidores dos Institutos Federais do Nordeste (Edsife) a ser realizado em Aracaju-SE, de 15 a 20 de dezembro.



REITORIA ITINERANTE CONSOLIDA PROCESSO DE GESTÃO PARTICIPATIVA NO IFPB

Primeira etapa do projeto foi realizada em outubro

Três Campi do IFPB receberam a visita da Reitoria Itinerante, projeto experimental que visa realizar reuniões periódicas nos Campi do IFPB, com o objetivo de escutar, debater e resolver as questões locais, apontando soluções que dependam da Reitoria.

Nessa primeira etapa, o projeto Reitoria Itinerante passou pelos Campi de Patos, Princesa Isabel e Monteiro. O Reitor recebeu a comunidade estudantil e de servidores. Na ocasião, foram apontadas as principais dificuldades enfrentadas.

Para o Reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, a avaliação dessa primeira etapa está sendo muito positiva. “O grande objetivo do projeto vem sendo cumprido, que é o de favorecer a interlocução e fazer as pessoas participarem efetivamente dos processos decisivos do Instituto”, disse o Reitor. Ele destacou também o comparecimento em massa da comunidade acadêmica nas reuniões, o que demonstra o entusiasmo das pessoas.

Uma das primeiras ações, decididas a partir da consulta à comunidade, a serem implantadas será a construção de restaurantes estudantis e cantinas. Enquanto o processo licitatório é concluído, estão sendo estudadas alternativas para o fornecimento de refeições via terceirização, quando possível. Outra necessidade levantada e que será atendida é a capacitação dos servidores para a utilização dos sistemas do Instituto. “Decisões importantes como essas não devem ficar restritas ao gabinete do Reitor, mas têm que ser inspiradas no espaço da comunidade”, frisou o Reitor Nicácio, ressaltando a importância da Reitoria Itinerante.

A dinâmica do projeto se dá através de visitas às instalações, reuniões com representantes da comunidade acadêmica e dirigentes locais e, por fim, despacho com Diretor-Geral. Após os ciclos de visita, um plano de ação é elaborado e depois monitorado para que haja cumprimento dos prazos e resolução das questões. Os próximos Campi a serem visitados serão Cajazeiras e Sousa.



Patos abre jornada da Reitoria Itinerante



Gestores frente a frente com alunos e servidores em Princesa Isabel



Comunidade acadêmica lota auditório em Monteiro

REITOR ANUNCIA AINDA ESTE MÊS COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA DO IFPB

Instrumento imprescindível para uma gestão pública eficiente e democrática, desenvolvendo um trabalho de preservação e resgate da imagem do bom servidor, incentivando a trabalhar com lisura e transparência. É com este objetivo que está sendo formada a Comissão de

Ética do IFPB, vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência.

A comissão irá atuar como instância consultiva do Reitor na aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo, dentre outras atribuições, apurar, de ofício

ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas. A comissão do IFPB é composta por três titulares, três suplentes e uma secretária executiva. O mandato é de três anos. A portaria com os nomes dos integrantes será divulgada ainda em novembro.



CLUBE DO LIVRO REÚNE AMANTES DA LEITURA NO CAMPUS MONTEIRO

Encontro já acontece há dois anos. Ao todo, 15 membros participam do projeto

Quem disse que jovem não gosta de ler? O Clube do Livro Ciranda Literária é a prova de que essa ideia vem mudando. O projeto foi idealizado e fundado pelo professor Alexandre Santos e hoje é coordenado pelo Professor de Sociologia, Pedro Henrique.

No início do projeto, os encontros contavam com poucos participantes, já hoje são 15 membros que se reúnem frequentemente e a perspectiva é que esse número só aumente. Os encontros já acontecem há dois anos e procuram disseminar o hábito da leitura entre alunos dos

cursos técnicos integrados através de interações entre seus participantes. A escolha do livro da vez ocorre através de votação: de acordo com a data de aniversário, um integrante é incumbido de indicar 3 obras literárias distintas e os outros participantes decidem por votação qual será a escolhida.

Os alunos já debateram e vivenciaram obras literárias das mais diversas: Capitães de Areia, Dom Casmurro, A Revolução dos Bichos, etc. O grupo procura usar abordagens diferentes, como encontros ao ar livre e viagens relacionadas à literatura.

A aluna Sárem Alves, do Curso Técnico em Manutenção de Computadores, é participante do clube desde sua fundação e comentou sobre a dinâmica do grupo: “É um projeto muito bom no qual há uma junção de diversas artes, o que traz um estímulo ainda maior para o nosso desempenho acadêmico. As reuniões são sempre diferentes e divertidas, vemos através das divergentes opiniões o lado bom das coisas. Espero que o clube continue crescendo para que os futuros alunos da instituição possam também desfrutar desse ambiente literário maravilhoso.”

Alunos em visita à Bienal do Livro de Recife em 2013





CAMPUS PRINCESA REALIZA II JORNADA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O tema será “Cinco anos de IFPB em Princesa Isabel: Integração de Saberes.”

Docentes, técnico-administrativos, estudantes e público em geral participam, no período de 24 a 27 de novembro, da II Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do IFPB no Campus Princesa Isabel. Com o tema “Cinco Anos de IFPB em Princesa Isabel: Integração de Saberes”, o evento remete a avanços científicos e tecnológicos do Campus no Sertão da Paraíba, em um momento de interação entre a comunidade e as produções científicas e acadêmicas gestadas pelo corpo discente e docente.

Os trabalhos científicos, as oficinas e as exposições terão conteúdos vinculados ao tema da Jornada, e estruturados de acordo com os eixos temáticos: meio ambiente, tecnologia, cultura, esporte, informática, edificações, relações humanas, línguas, exatas e empreendedorismo.

A presidente da comissão organizadora, professora Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, teve a proposta de ampliar as discussões e proporcionar uma maior participação interna da Instituição, tanto do corpo

administrativo quanto do corpo acadêmico. “O resultado é fruto de esforço coletivo através do planejamento, que teve como ponto de partida a avaliação da I Jornada”, disse Maria Auxiliadora.

Em quatro dias, atividades diversas serão realizadas: apresentação de trabalhos científicos, palestras, oficinas, exposições, apresentações culturais (dança, teatro). As atividades contarão com a participação de alunos-monitores.

EX-DIRETOR DO CAMPUS PATOS FAZ BALANÇO DE SUAS AÇÕES

“Maior legado é a transparência nas realizações”

Ex-Diretor-Geral do Campus Patos, Guilherme de Avelar Régis, é uma pessoa acostumada a desafios. Ao término de mais uma jornada no comando daquela unidade, desabafa: “O gestor deve ter transparência em suas ações e aprender que algumas vezes é preciso dizer não, explicando os motivos dessa atitude”.

Guilherme fala com orgulho dos 70 dias que passou na direção-geral do Campus Patos e dos avanços que conquistou durante sua gestão. Ele aponta como principal le-

gado a transparência financeira e a responsabilidade com o dinheiro público. “Nós disponibilizamos a parte orçamentária do Campus para os alunos e servidores; todos sabem agora como são aplicados os recursos, como são os gastos com diárias e capacitação e como é feito o repasse orçamentário pela Reitoria”. Os balancetes são fixados nos murais do Campus e disponibilizados via e-mail para os servidores.

Guilherme de Avelar Régis também destaca a realização de eventos que deram maior efervescência ao Cam-

pus nas áreas administrativa, educacional e tecnológica. Ele partiu para um novo desafio, desta vez na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Interiorização, assumindo a pasta de implantação dos novos Campi do Instituto.

Desde o início de novembro, o Campus Patos tem novos gestores: a direção-geral é do professor Hélio Rodrigues de Brito, a direção de ensino passou a ser ocupada pelo professor Alan de Melo Nóbrega e o técnico-administrativo Ivamar Dantas é o novo Diretor de Administração.



III JECIT MOVIMENTA CAMPUS SOUSA

Programação da III Jornada de Educação, Ciência e Inovação Tecnológica no Semiárido Nordeste reunirá especialistas em várias áreas

De 24 a 29 de novembro o Campus Sousa vai promover a 3ª edição da Jornada de Educação, Ciência e Inovação Tecnológica no Semiárido Nordeste (JECIT). Através de uma programação diversificada com minicursos, feira de profissões, olimpíadas, demonstração de patentes e mesas-redondas envolvendo especialistas em diversas áreas, a Jornada vai promover discussões sobre temas atuais que desenvolvam uma visão crítica e responsável nos participantes. O evento é gratuito e reúne discentes, docentes, técnico-administrativos do IFPB e comunidade externa.

Participantes compartilham experiências durante a Jornada

Este ano, a Jornada traz o tema “Integrando competências, despertando vocações. A abertura será na UFCG, mas toda a programação foi



dividida entre a sede do Campus Sousa, a Unidade São Gonçalo e o Centro Vocacional Tecnológico, este último com atividades direcionadas para os cursos de Educação a Distância (EaD). Confira a programação em jecit.com.br.

De acordo com o presidente da comissão organizadora, Jobson Louis, a expectativa é que o público supere os cerca de trezentos participantes da última edição. “Será um momento diferenciado, quando professores e pesquisadores contribuem para o engrandecimento de nossos estudantes como futuros profissionais”, declarou o Diretor-Geral do Campus, Eliezer Siqueira.

Um dos destaques trazidos pela Jornada nesta edição é o IV Encontro

de Iniciação Científica, que também representa o III Encontro de Pesquisadores do IFPB Campus Sousa. A página do evento com a programação e outras informações pode ser acessada em eafspb.gov.br.

Para o Curso Superior de Medicina Veterinária, foram reservados minicursos sobre Citologia, Ultrassom e Inseminação Artificial em Caprinos e Ovinos, além de palestras sobre nutrição de monogástricos e cirurgia. “Os temas escolhidos também são abordados em sala de aula, nosso objetivo é aprofundá-los e a partir do momento que trazemos outro profissional, com outra vivência, levamos um adicional ao conhecimento adquirido pelos alunos”, afirmou a coordenadora do curso, Ana Valéria.



GUARABIRA IMPLANTA CONSELHO DIRETOR

Conselheiros foram empossados durante solenidade de aniversário do Campus

Com a missão de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração geral, funcionando como instância de recurso do IFPB, foi implantado o Conselho Diretor do Campus Guarabira.

A posse dos membros aconteceu durante a solenidade de aniversário de três anos do Campus, em outubro. Os conselheiros foram empossados conforme portaria número 2179/2014, expedida pelo Reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, de acordo com o Regimento Geral do Instituto.

Compõem o Conselho o Diretor-Geral, Cristiano Lourenço, e o Dire-

tor de Desenvolvimento do Ensino, Erick Gomes (presidente e suplente); Tatiana Losano e Líbna Naftali (representantes dos docentes); Edson Ferreira e Herick Nascimento (representantes dos discentes); Simone Fernandes (representante da área pedagógica); Sabrina Rocha (representante da área acadêmica); Leewertton Marreiro e Rafael Ramos (representantes dos técnico-administrativos); Ruan Delgado e Rômulo Amorim (representantes das Coordenações de Cursos); José Marcílio, Jacy Viana, Raimundo Macedo e Gracina Pontes (representantes da sociedade civil); além de Eva Wilma Sarmento (representante dos pais de alunos).

O Diretor-Geral Cristiano Lourenço destacou a importância do conselho

para o Campus. “O colegiado é plural, conta com a presença da gestão, da comunidade, dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, e possui uma missão muito efetiva de colaborar para que o trabalho da instituição se desenvolva”, frisou.

Prof. Cristiano assume cargo de Presidente do Conselho Diretor



ESTATUINTE: COMUNIDADE ACADÊMICA PODERÁ CONTRIBUIR COM ENVIO DE EMENDAS



Professor Avenzoar Arruda, presidente da comissão

Uma comissão composta por sete membros, dentre docentes e técnico-administrativos do IFPB, está trabalhando para estabelecer uma proposta de cronograma e texto-base da nova estatuinte. Terminado esse processo, o documento será apresentado ao Conselho Superior.

Serão eleitos delegados, estabelecidos prazos para inscrições de propostas de emendas e em seguida será feita uma plenária. De acordo com o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Interiorização

e presidente da comissão, Avenzoar Arruda, serão realizadas audiências públicas em todos os Campi, democratizando o processo.

O objetivo da comissão é elaborar um cronograma e um texto-base que seguirá para aprovação do Conselho Superior e, em seguida, ser levado para consulta à comunidade. O grupo é formado por docentes e técnico-administrativos: Avenzoar Arruda, David Lobão, Manoel Macedo, Rogério Bezerra, Ana Neli, Poliana Onias e Josenildo Gomes.



EDUCAÇÃO PELAS ONDAS DO RÁDIO

Campus Cajazeiras irá reativar a rádio-escola “Educação”



Professores
João Paulo
Fernandes e
Carlos Henrique
Alencar

Dois microfones, uma mesa de som, um computador, um amplificador, algumas caixas acústicas e alto-falantes espalhados pelo pátio. Foi com essa aparelhagem simples que os professores João Paulo Fernandes (História) e Carlos Henrique Alencar (Automação Industrial) mantiveram funcionando durante dois anos (2011-2013) uma rádio escolar dentro do Campus Cajazeiras. Devido ao afastamento de um dos professores e de alguns alunos da equipe, a rádio parou de funcionar com programação, tocando apenas músicas. Agora, com novas ideias e muita vontade de fazer acontecer, eles pretendem reativar a “Educação” até o fim deste ano.

O professor Henrique Alencar tem um projeto de infraestrutura que

oferece o suporte para montagem e instalação de equipamentos durante os eventos ocorridos no Campus. Ele é o responsável pela parte técnica da rádio e afirma que, apesar de ter poucos equipamentos, é pos-

“ Eu sempre acreditei no potencial educativo do rádio e do projeto Educação ”

sível, a partir de uma programação adequada, levar a rádio novamente ao ar. “Estamos à espera de uma licitação para comprar mais caixas acústicas e ampliar o alcance interno. Porém, nossa intenção é funcio-

nar via web assim que tivermos uma grade de programação”, contou.

De acordo com os professores, o primeiro passo será capacitar e envolver os alunos através de oficinas de roteiro, produção e áudio, que serão ministradas a partir deste mês. “Nosso objetivo é selecionar monitores que serão auxiliados por nós e pela assessoria de comunicação do Campus na produção de conteúdos e seleção de notícias. A primeira prática de cobertura deles será a VII Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto, que acontecerá entre 01 e 05 de dezembro”, explicou o professor João Paulo.

João é o idealizador da rádio. Ele conta que tem paixão por esse meio de comunicação desde criança e que esse amor se fortaleceu durante o mestrado, quando estudou a utilização desse veículo midiático para a alfabetização de agricultores através do MEB (Movimento de Educação de Base). “Eu sempre acreditei no potencial educativo do rádio. Eu creio que podemos, através da utilização e mobilização da Educação, contribuir para a difusão da informação, o desenvolvimento de políticas pedagógicas, além de fornecer insumos para o exercício docente de maneira lúdica e interdisciplinar, tudo isso com o protagonismo dos alunos”, afirmou.

O projeto “Pelas ondas do rádio: a comunicação como instrumento educativo” servirá como laboratório para uma experiência maior em rádio educativa dentro do IFPB. O Campus está habilitado e aguarda a liberação do Ministério das Comunicações para explorar o serviço.